

SOCIEDADE



QUATRO FERIDOS EM ACIDENTE NA ESTRADA DE PAC ON

Uma colisão entre dois automóveis de passageiros de sete lugares, ocorrida na Estrada de Pac On, em direcção ao aeroporto, provocou ontem quatro feridos. Entre as vítimas estão dois homens e duas mulheres, com idades compreendidas entre os 24 e os 58 anos. Os feridos – o condutor de um dos veículos e três passageiros – apresentavam mazelas nas mãos e pernas, tendo três deles sido levados para o hospital.

Broadway Macau vai ter novo espectáculo de variedades

ENTRETENIMENTO

“Viva La Broadway” é o nome da nova atracção residente que o empreendimento Broadway Macau irá apresentar diariamente a partir do dia 1 de Abril, anunciou o grupo Galaxy Entertainment.

A peça de teatro de variedades vai incluir actuações do grupo Crazy Rouge, que deu a conhecer ao mundo as suas danças de cabaré no programa de televisão Britain's Got Talent, a cantora Katie Shepherd e ainda Laserman, uma performance de luzes e raios laser assinada pelo italiano Dario Falzari.

Após o seu lançamento no dia 1 de Abril, o espectáculo irá permanecer em cartaz até ao dia 19 de Maio, noticiou o site GGR Asia.

Antes de “Viva La Broadway”, outros shows de grande envergadura destinados às famílias de turistas tiveram o estatuto de espectáculo-residente nos resorts de Macau, com destaque para “The House of Dancing Water”, criado pelo ítalo-belga Franco Dragone e estreado em 2010 e que permanece até hoje em cartaz no City of Dreams. Não tão bem sucedido, “Zaia” – uma produção do grupo canadiano Cirque du Soleil – manteve-se em cena no Venetian Macao, de Agosto de 2008 a Fevereiro de 2012.

Impulsionadas pelas novas orientações do Governo de Macau, destinadas a motivar uma diversificação da economia para além do jogo “puro e duro”, as operadoras de casinos têm tentado aumentar a quantidade de atracções extra-jogo destinadas ao mercado de massas. Em 2014, menos de 10 por cento das receitas brutas dos casinos eram provenientes de actividades extra-jogo, de acordo com um relatório da agência de notação financeira Fitch Ratings, divulgado em Agosto.

No dia 23 do mês passado, as seis operadoras de jogo lançaram a campanha conjunta “De Macau, com Amor”, direccionada para os portadores de bilhete de identidade de residente de Macau e baseada em descontos nas atracções e ofertas de produtos não relacionados directamente com apostas.

Macau já não recebe galgos da Austrália há mais de três meses

A companhia aérea australiana Qantas decidiu em meados de Dezembro suspender o transporte de galgos para Macau. As empresas da concorrência seguiram o exemplo e, desde então, o Canídro de Macau deixou de receber cães de corrida da Austrália.



Tudo começou com uma reportagem sobre as condições como eram tratados os galgos que competem no Canídro de Macau, transmitida pela televisão australiana. Veio então a indignação da opinião pública e a suspensão do envio de animais com origem na Austrália para a RAEM. Já lá vão três meses. O facto é saudado pela Animals Australia (AA), uma organização de protecção animal, dedicada sobretudo à investigação e exposição de situações de maus-tratos: “Nenhum galgo foi mandado para o cruel Canídro de Macau desde que a nossa investigação

sobre o terrível destino que os esperava foi tornada pública há três meses”, congratulam-se os responsáveis da AA, no seu portal da Internet.

Até então, Macau recebia todos os meses cerca de 30 cães (uma média de um por dia) provenientes da Austrália: “Uma passagem para Macau significava uma sentença de morte para cada um deles”, observa a associação.

A transmissão da reportagem pela televisão australiana, em Dezembro do ano passado, suscitou a indignação da opinião pública. Tanto que os organismos ligados

às corridas de cães naquele país lançaram inquéritos internos, com a atenção a voltar-se para as companhias aéreas responsáveis pelo transporte dos animais, que não quiseram ver o seu nome associado a práticas de crueldade. A Qantas, companhia aérea “de bandeira” da Austrália e a terceira mais antiga do mundo, apressou-se a anunciar que nunca mais iria transportar galgos de corrida para outros destinos na Ásia, e as restantes concorrentes não quiseram ficar atrás: “Actualmente, não há lugar em nenhum avião para qualquer galgo australiano destinado a Macau”, assinalou a

Animals Australia, que agora está a fazer lobby para que a Irlanda e o Reino Unido não venham a suprir a lacuna deixada aberta pela Austrália. Em Macau, a Sociedade Protectora dos Animais de Macau (Anima), associação que se tem batido pelo fim das corridas de galgos no território, já apresentou ao Governo da RAEM o compromisso de arranjar um lar para cada um das centenas de galgos que vivem no Canídro, caso o Executivo decidisse avançar para a proibição das corridas. O PONTO FINAL tentou ouvir ontem os responsáveis da Anima, mas sem sucesso.

PROPOSTA DE LEI DE PROTECÇÃO DOS ANIMAIS VAI ÀS ASSOCIAÇÕES

O Governo vai apresentar a versão final da proposta de lei de protecção dos animais às associações do sector, de acordo com a Rádio Macau. Depois de uma reunião, realizada na sexta-feira, entre representantes do Executivo e os membros da 1ª comissão permanente da Assembleia Legislativa, que analisa o diploma na especialidade, a presidente do organismo disse que o Governo acatou a sugestão feitas pelos deputados.

Kwan Tsui Hang espera que parlamentares, Governo e associações de protecção dos direitos dos animais possam reunir-se ainda este mês. “O Governo vai entregar-nos uma nova versão de trabalho aperfeiçoada e de acordo com os consensos que alcançámos. Depois, teremos uma nova reunião com o Executivo e a seguir vamos marcar uma reunião com as associações para lhes apresentar o articulado”, afirmou Kwan Tsui Hang, esclarecendo que esse papel caberá aos representantes do Governo.

A presidente da 1.ª Comissão Permanente da AL indicou ainda que a discussão do diploma na especialidade já terminou. A deputada espera que a proposta de lei de protecção dos animais possa ser votada em plenário na especialidade em Abril.